

MANEJO LEITOAS GENETIPORC



Fertilis 20
Matriz
Comercial



Vigor 120
Avó

Saiba passo a passo como obter os melhores resultados

Introdução

Esse material foi preparado para descrever os principais passos para o cliente obter os melhores resultados com as fêmeas Genetiporc.

O grande potencial de produtividade das fêmeas Genetiporc somente se manifestará se o produtor fizer a sua parte, aplicando rigorosamente as práticas de manejo aqui sugeridas.

O grande segredo para se obter uma ótima produtividade, inicia-se com a preparação das leitoas. Sabemos também que se conseguirmos bons resultados, a mesma tendência se repetirá nos partos seguintes, aumentando a vida útil das matrizes. Para alcançar os resultados almejados é preciso trabalhar da melhor maneira possível os fatores relacionados aos manejos reprodutivo e nutricional, além de promover a imunidade das futuras reprodutoras frente aos desafios sanitários da granja receptora.

Veja a seguir a seqüência das principais práticas de manejo que são consideradas fundamentais para obtenção de altos índices de produtividade com as fêmeas Genetiporc.

Recebimento das Leitoas

- As fêmeas devem chegar dentro de uma faixa de peso de 90 a 95 kg*, com idade entre 140 e 160 dias;
- A recepção deve ser efetuada em baias com capacidade para alojar de 6 a 10 animais, respeitando uma área individual mínima de 1,4 m² por animal;
- O isolamento dos animais nos primeiros 30 dias após a chegada na granja é importante para proporcionar uma melhor aclimação. O ideal seria que os produtores dispusessem de um pavilhão específico para o alojamento dos animais;
- As instalações destinadas ao recebimento das leitoas devem ser previamente lavadas e desinfetadas;
- O ambiente deve ser bem ventilado e dispor de boa luminosidade;
- A água deve estar disponível desde a chegada. Os bebedouros devem ser vistoriados previamente e ter uma vazão mínima de 2 litros / minuto.

Adaptando as Fêmeas à Nova Granja

Programa de medicação via ração desde o momento da chegada

Evento	1ª medicação	Janela	2ª medicação
Período	10 dias	7 dias	10 dias
Método	Ração medicada	Ração não medicada	Ração medicada

* Orientações específicas para esta faixa de peso.

Programa de Alimentação

O esquema sugerido parte do princípio de que as fêmeas estão em crescimento e apresentam uma demanda crescente de nutrientes. A regra nesta fase é permitir o crescimento das leitoas, mas com cuidados para não promover aumento ou diminuição excessiva de peso que podem comprometer resultados posteriores. De maneira prática recomenda-se que a quantidade de ração seja aumentada em 100 gramas/leitoa/dia a cada duas semanas após a chegada na granja.

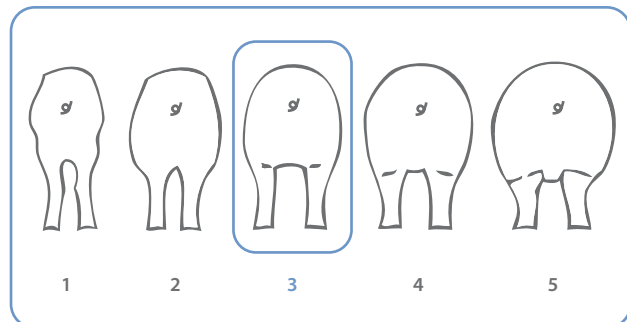
Programa de Fornecimento de Ração para Leitoas

Quantidade de Ração a Fornecer para Leitoas Genetiporc em Quarentena e Aclimatação por Peso Corporal

Peso Corporal (kg)	Quantidade (kg/cabeça/dia)*
90 - 100 kg	2,50
100 - 110 kg	2,60
110 - 120 kg	2,70
120 - 130 kg	2,80
130 - 140 kg	3.50 = flushing

Pressupõe um valor de densidade de energia na ração de 3250 kcal EM/kg. As quantias devem ser ajustadas de acordo com a oscilação da densidade energética da ração.

Trabalhando o Escore Corporal



A Partir da Recepção das Fêmeas até o Momento da Cobertura, as Metas são:

- Aumento constante do peso corporal de aproximadamente 0,7 kg/dia para garantir um peso médio de 140 kg aos 230 - 240 dias de idade;
- Deposição da gordura mínima necessária para garantir reservas corporais durante a lactação e assegurar a longevidade das fêmeas;
- Crescimento estável para não perturbar o equilíbrio hormonal e reprodutivo;
- O escore corporal ideal para a cobertura das leitoas deve ficar na faixa intermediária, identificado como escore 3 na ilustração ao lado.

Estímulos Sexuais e Sincronização de Cio

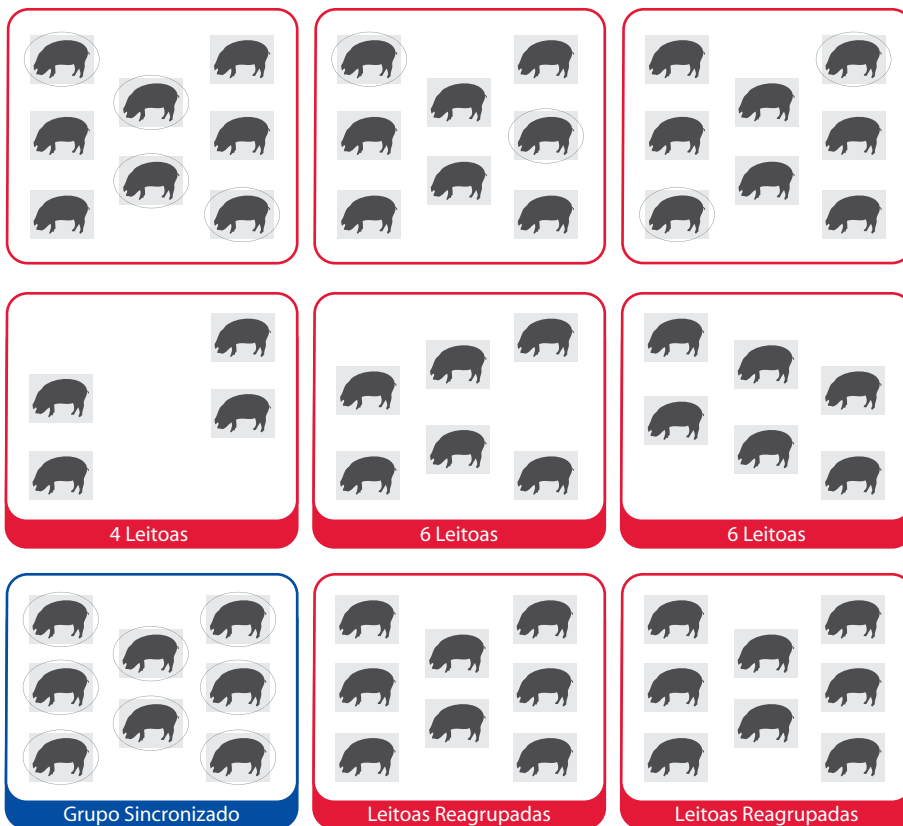
- Uso de machos sexualmente maduros com idade mínima de 10 meses para diagnóstico de cio, a partir do segundo dia após a chegada na granja;
- Levar o macho até as fêmeas;
- Evite alojar fêmeas e machos em baias lado a lado;
- Contato direto do macho com as fêmeas duas vezes ao dia por 15 minutos;
- Formação de grupos sincronizados de leitoas de acordo com a entrada em cio.

Sistema de Reagrupamento de Leitoas

Para o manejo com as leitoas, sugere-se a formação de grupos de acordo com a resposta ao estímulo sexual. A idéia é colocar numa mesma baia as leitoas que apresentaram cio na mesma semana. As ilustrações ao lado exemplificam como funciona o sistema de reagrupamentos:

As fêmeas marcadas com um círculo representam leitoas em cio. Estas devem ser agrupadas numa mesma baia facilitando a organização dos grupos para os manejos semanais.

As leitoas restantes que ainda não apresentaram cio devem ser reagrupadas, formando novos grupos. Com isso ocorre um maior estímulo entre os animais para a manifestação do cio.



Programa de Vacinação

Os reprodutores Genetiporc já chegam vacinados da granja de origem para *Mycoplasma hyopneumoniae* e *Lawsonia intercellularis**.

Vacinas complementares para imunização na granja receptora:

- Circovírus: 2 dias após a chegada;
- Vacinas reprodutivas (Leptospirose, Parvovirose e Erisipela): 50 e 30 dias antes da data da cobertura;
- Vacinas opcionais: Rinite Atrófica, E. coli / Clostridium sp. (no terço final de gestação).

* Animais sem vacinação apenas com pedido formal do cliente.

Protocolo de Exposição Controlada – Feed - Back

Consiste na utilização de material biológico proveniente de animais da granja receptora. O material deverá ser fornecido em dois momentos:

Pré-cobertura e antes do parto.

Exposição controlada pré-cobertura

Material

- Fezes de matrizes mais velhas em gestação;
- Placentas, leitões natimortos e mumificados;
- Vísceras de leitões mortos até 4º dia de vida.

Frequência

O material deve ser fornecido aos animais no mesmo dia em que for aplicada a vacina tríplice, ou seja, aos 180 e 200 dias de idade.

Exposição controlada pré-parto

Material

- Vísceras de leitões mortos até 4º dia de vida.

Frequência

Fornecer o material em dois momentos, aos 80 e 100 dias de gestação, obedecendo ao seguinte protocolo:

- Os leitões a serem utilizados devem ser aqueles que morrem tão somente até o quarto dia de vida;
- Retirar todos os órgãos de leitões mortos e refugos;
- Triturar os órgãos adicionando um pouco de água;
- O material de cada leitão morto é suficiente para imunizar 10 fêmeas;
- Fornecer às fêmeas na quinta e terceira semana antes do parto adicionando o triturado de forma uniforme sobre a ração;
- O material deve ser fresco;
- O trabalho de imunização deve ser permanente, para as fêmeas de reposição.



180 dias

1ª Dose Vacina Tríplice +
Feed - Back



200 dias

2ª Dose Vacina Tríplice +
Feed - Back



216 a 230 dias

Flushing: ração lactação - 3,5 kg/dia
14 dias antes da cobertura

Protocolo de Inseminação Artificial das Leitoads

- Realizar diagnóstico de cio com auxílio de macho adulto duas vezes ao dia;
- Iniciar as inseminações 12 horas após o início do cio;
- Continuar inseminando com intervalos de 12 horas, enquanto as fêmeas estiverem receptivas;
- Em termos práticos significa que as fêmeas que receberam a primeira inseminação pela manhã, deverão receber a segunda dose a tarde e a terceira na manhã do dia seguinte.

HORA 0	HORA 12	HORA 24	HORA 36	* HORA 48
X	1ª IA	2ª IA	3ª IA	4ª IA

*A 4ª IA deverá ser efetuada somente naquelas fêmeas que ainda estiverem com reflexo de tolerância bem evidente.

PARA EXPLORAR TODO O POTENCIAL DE PRODUTIVIDADE DAS FÊMEAS GENETIPORC, O PRODUTOR DEVE APLICAR AS SEGUINTE PRÁTICAS DE MANEJO:

- Recebimento e isolamento das leitoas nos primeiros 30 dias;
- Fornecimento de ração medicada desde a chegada conforme orientações descritas na tabela 1;
- Início do estímulo sexual a partir do segundo dia após a chegada, com introdução de macho adulto nas baias 2 vezes ao dia por 15 minutos;
- Organização das fêmeas em grupos de acordo com a manifestação dosaios;
- Início do programa de vacinação e imunização, aos 180 e 200 dias de idade;
- Nunca cobrir as fêmeas antes de completarem o período de adaptação a granja receptora que é de aproximadamente 60 dias;
- Aplicar o flushing 14 dias antes da cobertura de preferência em celas individuais;
- Respeitar a idade ótima para cobertura das leitoas que é de 230 a 240 dias;
- Respeitar o peso ótimo para cobertura que é de 140 kg;
- A espessura de toucinho no P2 deve ficar na faixa de 14 a 16 mm;

- Escore corporal 3;
- Inseminações de acordo com o protocolo preconizado pela Genetiporc;
- Não movimentar as leitoas nos primeiros 35 dias após a I.A.

CRITÉRIOS DE COBERTURA

Idade ideal	230 a 240 dias
Peso mínimo	140 Kg
Espessura de toucinho no P2	14mm a 16mm



DESCUBRA O QUE DIFERENCIA A GENETIPORC

Acesse o nosso site e obtenha mais informações técnicas e números de performance de nossos produtos na seção Área Técnica.



(41) 3283-3333
www.genetiporc.com.br
genetiporc@genetiporc.com.br

